

**ano
lectivo
2012/13**





Escolas caldenses iniciam ano lectivo na próxima semana



■ O Agrupamento Raul Proença terá este ano 2500 alunos e 270 professores

O Agrupamento Raul Proença, que agora integra o extinto Agrupamento de Santo Onofre vai iniciar o ano lectivo a 14 de Setembro, apesar da recepção aos novos alunos estar prevista para os dias 12 e 13 de Setembro. Entram mais cedo os alunos do Jardim de Infância, do 1º ano, do 5º ano, do 7º ano e também do 10º.

No total, o agrupamento possui 270 professores e 2.523 alunos, sendo 1.492 da Escola Secundária Raul Proença. Esta escola secundária é “sobretudo voltada para o prosseguimento de estudos”, como explicou o director José Pimpão. No entanto, cerca de 5% a 6% dos alunos da escola frequentam cursos profissionais, orientados desde cedo para a vida activa. A escola tem a funcionar cursos profissionais das áreas de Animador Sócio-Cultural, de Marketing, Comunicação e Publicidade e ainda vai iniciar um curso de Sistemas Informáticos.

Já na EBI de Santo Onofre, além do ensino regular, funcionam os cursos de Educação e Formação que dão equivalência ao 8º e ao 9º ano e que são das áreas da restauração e bar.

“O ambiente está calmo, há alguma expectativa sobre o início do ano pois até eu desconhecia boa parte do que se passava nas várias escolas”, disse o director José Pimpão. Segundo aquele responsável, todos os ciclos de ensino são importantes, mas o agrupamento que dirige dará especial ênfase ao 1º ciclo. O agrupamento possui, por exemplo, um protocolo com o Instituto Superior Técnico e pretende deslocar os seus alunos do primeiro ciclo ao pólo daquela universidade que funciona em Tagus Parque onde os mais novos poderão contactar com jogos e trabalhos desenvolvidos por alunos dos cursos de Engenharia Industrial, Engenharia Electrónica, Informática e de Redes e Telecomunicações.

BORDALO PINHEIRO COM QUASE MIL ALUNOS E 100 PROFESSORES

Já a Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro vai arrancar neste ano lectivo com 970 alunos, 40 turmas (incluindo os EFA de ensino nocturno) e com cerca de 100 professores. Possui 82 professores do quadro com serviço lectivo, oito com horário zero e três contratados (até ao fecho desta edição).

O início do ano para os alunos do 7º ano será a 13 de Setembro enquanto que, para o 10º ano do ensino regular será a 14 de Setembro e uma hora depois para o ensino profissional.

Os alunos do ensino básico (7º ao 9º ano) são 247, do ensino secundário regular são 280, enquanto que do ensino profissional já são 340, o que corresponde a 13 e a 15 turmas, respectivamente. Estas últimas são das áreas de Apoios à Infância, Turismo, Audiovisuais, Informática de Gestão, Gestão Desportiva. Este ano vai abrir pela primeira vez o curso profissional de Electrotécnia.

A Bordalo Pinheiro é também a escola que tutela a Infacoop e esta é uma colaboração que já vai para o quinto ano. São cerca de 67 alunos que frequentam do 1º ao 4º ano básico. “Tem sido uma óptima experiência de parceria”, comentou o director António Veiga. O responsável está agora preocupado com o que vai acontecer com o Centro Novas Oportunidades, esperando indicações da tutela sobre o futuro daquele espaço. Há no entanto “muito trabalho para fazer”, disse.

Feitas as apresentações, o responsável espera que a 17 de Setembro “esteja tudo a funcionar em pleno”.

AULAS A 12 DE SETEMBRO EM SANTA CATARINA

O Agrupamento de Santa Catarina, que se dedica ao ensino regular, iniciará as aulas a 12 de

Setembro. O novo ano escolar arrancará com um total de 670 alunos e 64 professores. Este agrupamento integra escolas desde o pré-escolar até ao 9º ano que se distribuem por Santa Catarina, Alvorninha, Carvalhal Benfeito, Ramalhosa, Antas, Peso e Relvas.

O Agrupamento D. João II vai iniciar as aulas a 14 de Setembro e conta com 2396 alunos e 162 professores. Entre a oferta formativa da escola sede D. João II conta-se com cursos EFA escolares para adultos, que funcionam em horário pós-laboral, de vários níveis e ainda possuem inscrições abertas para o nível B3. Nesta escola é leccionado o Português para Todos, direccionado a estrangeiros e que inclui vários níveis. A escola tem ainda um protocolo com o Estabelecimento Prisional das Caldas onde lecciona cursos EFA escolar desde o 1º ao 3º ciclo. Funciona ainda uma Unidade de Formação de Curta Duração nas áreas da Cerâmica e Desporto.

Segundo o director Jorge Graça, o agrupamento possui 22 estabelecimentos em que um possui 2º e 3º ciclo, cinco têm apenas 1º ciclo, 11 pré-escolar e primeiro ciclo e cinco têm pré-escolar.

COLÉGIO RAINHA D. LEONOR COM MAIS ALUNOS

No presente ano lectivo o Colégio Rainha D. Leonor, nas Caldas da Rainha, abre as portas com menor número de turmas em contrato de associação, respeitando a rede educativa e o acordo com o Ministério. Apesar de tudo, terá mais alunos, fruto do aumento do número de estudantes por turma em todos os ciclos de ensino.

O colégio caldense arrancará com 1302 alunos que, entre os dias 10 e 11 de Setembro, serão recebidos para dar início à actividade lectiva nos 1.º, 2.º, 3.º



■ A Escola Secundária Bordalo Pinheiro quer tudo a funcionar em pleno a 17 de Setembro

ciclos e secundário.

Em termos de corpo docente, apesar da redução necessária perante a reorganização curricular, o Colégio conta actualmente com 58 professores. A oferta formativa mantém-se com 39 turmas de ensino regular, sete de ensino privado e quatro de ensino profissional nas áreas das Artes do Espectáculo, do Design Gráfico e do

Desporto. No ensino secundário regular, o Colégio dá continuidade aos Cursos de Ciências e Tecnologias, Línguas e Humanidades e Ciências Socioeconómicas.

O Colégio Frei Cristóvão, situado em A-dos-Francos, vai arrancar a 10 de Setembro com 458 alunos e 27 professores.

Mantiveram-se naquela escola as 17 turmas, o mesmo número

de do ano lectivo passado. Toda a escola aposta no ensino regular tendo o seu director, José Francisco Dionísio, salientado a grande aposta deste estabelecimento escolar no ensino articulado da música.

Natacha Narciso
nnarciso@gazetacaldas.com

Sindicato “estranha” que Estado pague 85 mil euros por turma aos colégios privados

Manuel Micaelo, coordenador da direcção da região Oeste do SPGL (Sindicato de Professores da Grande Lisboa), diz que se constata neste início de ano lectivo “o maior despedimento colectivo dos professores que, mesmo com largos anos de serviço, estão a ser atirados para o desemprego”.

O mesmo sindicalista referiu que este profissionais são necessários às escolas e que acha “estranho” que o Estado pague 85 mil euros por cada turma aos colégios privados para realizarem actividades “que poderiam ser feitas nas escolas públicas onde há professores com horário zero”. Por esse motivo, diz, não faz sentido o Estado pagar ao privado.

A constituição dos megagrupos, o aumento do número de alunos por turma, a revisão curricular e o encerramento de escolas acabam por “propiciar mais indisciplina e violência e chega até a colocar em causa a qualidade do ensino e o próprio futuro do país”.

Manuel Micaelo considera ainda que o mesmo ministro que agora defende que quer 50% dos jovens a frequentar o ensino profissional é por outro

lado “o mesmo que não deixou abrir alguns os cursos destes nas escolas”. Por isso, teme que haja uma secundarização do ensino profissional pois “nos termos em que o sistema se baseia hoje, servirá apenas para os alunos com um historial de repetências, numa espécie de refúgio social, ou até mesmo gueto como existia antes do 25 de Abril”.

Para o sindicalista, esta situação significa mesmo uma espécie de retrocesso civilizacional e uma oportunidade perdida de desenvolver o ensino vocacional.

Relativamente aos horários zero dos professores, o responsável afirma tratar-se de uma antecâmara do desemprego pois por enquanto o ministério anda não pode despedir professores do quadro, mas sem turmas atribuídas o que se seguirá provavelmente é a mobilidade, a redução salarial e, por fim, “o objectivo será correr com as pessoas”, rematou.

MEDIDAS DESAGRADAM MAS NÃO SURPRENDEM

Fernando Jerónimo, coordenador distrital do Sindicato de Professores da Zona Centro, diz que as últimas colocações de professores que decorreram na

passada sexta-feira, 31 de Agosto, “desagradaram-nos mas não nos surpreenderam”. O sindicalista entende que “há claramente por parte do Ministério da Educação um relevar para segundo plano da qualidade do ensino”, referindo-se aos horários zero a que ficam sujeitos os professores (embora alguns tenham sido depois repescados pelas escolas).

Fernando Jerónimo considera que houve algum “exagero inicial” quando foram anunciados mais de 50 professores com ausência de componente lectiva em escolas das Caldas da Rainha. Isto causou grande incerteza entre professores que já possuíam entre 25 e 30 anos de serviço.

Sobre os novos cursos profissionais que o Ministério de Educação anunciou, prefere aguardar para ver pois “não sabemos concretamente o que se quer”. No entanto, estará de acordo com os mesmos, se estes constituírem hipóteses viáveis e credíveis, que permitam aceder à universidade e que possam também preencher as necessidades de mercado.

N.N.



FORMAÇÃO MODULAR CERTIFICADA

A partir de Setembro



De acordo com o actual **Código do Trabalho e Relatório Único**, todas as empresas estão obrigadas a realizar formação contínua para os seus colaboradores num mínimo de 35h/ ano. Neste sentido, o GABINAE – Gabinete de Apoio ao Empresário, **Entidade Formadora Certificada** disponibiliza diversas **acções de formação financiada (a 100%)**, permitindo satisfazer a actual legislação. Esta formação privilegia respostas específicas às necessidades do mercado de trabalho, conciliando a organização de cronogramas adequados aos respectivos contextos laborais.

UFCD – Unidades de Formação de Curta Duração	Horas	Nível
Língua Inglesa *	50	IV
Língua Espanhola *	50	IV
Processador de texto *	50	IV
Folha de Cálculo *	50	IV
Técnicas de merchandising	50	IV
Atendimento	50	IV
Reclamações - tratamento e encaminhamento	50	IV
Controlo e armazenagem de mercadorias	50	IV
Aprovisionamento e gestão de stocks	50	IV
Marketing turístico	50	IV

* Estas UFCD estão sujeitas à realização de um Teste de Diagnóstico

Condições de Acesso:

- ✓ **Ativos** (Empregados ou desempregados)
- ✓ **Habilitações escolares** (entre o 9º e o 12º ano)

Laboral e Pós-Laboral (ativos e desempregados)

UFCD – Unidades de Formação de Curta Duração	Horas	Nível
Gestão da emergência	50	IV
Comunicação na prestação de cuidados de saúde	50	IV
Comunicação na interação com o utente, cuidador e/ou família	50	IV
Trabalho em equipas multidisciplinares na saúde	50	IV
Cuidados na saúde do idoso	50	IV
Cuidados na saúde infantil	50	IV
Motivação e gestão de equipas de trabalho	50	IV
Gestão e motivação de equipas	25	IV
Gestão do tempo e organização do trabalho	25	IV
Gestão de stress e gestão de conflitos	25	IV

*ESTÃO DISPONÍVEIS OUTROS CURSOS. CONTACTE GABINAE.

Regalias:

- ✓ Inscrição gratuita
- ✓ Certificado de formação
- ✓ Subsídio de alimentação

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA INICIAL DE FORMADORES

CAMPANHA Setembro 2012

- Horário Pós - Laboral: 2ª, 3ª e 5ª
- Horário Laboral: 2ª a 6ª (09h às 13h)
- Curso de 90h
- Certificação: CCP (antigo CAP)

325€	Valor Base
310€	Inscrição de 2
300€	Inscrição >= 3
285€	Desempregados, Estudantes, ou grupos >= 5

- * CONDIÇÕES ESPECIAIS DE PAGAMENTO
- * Isento de IVA

ESTÍMULO 2012 PASSAPORTE EMPREGO CURSOS DE 50H

O GABINAE disponibiliza vários cursos de 50h, financiados pelo POPH, em horário laboral, para as empresas que tenham de cumprir esta obrigação, no âmbito destes programas do IEFP.



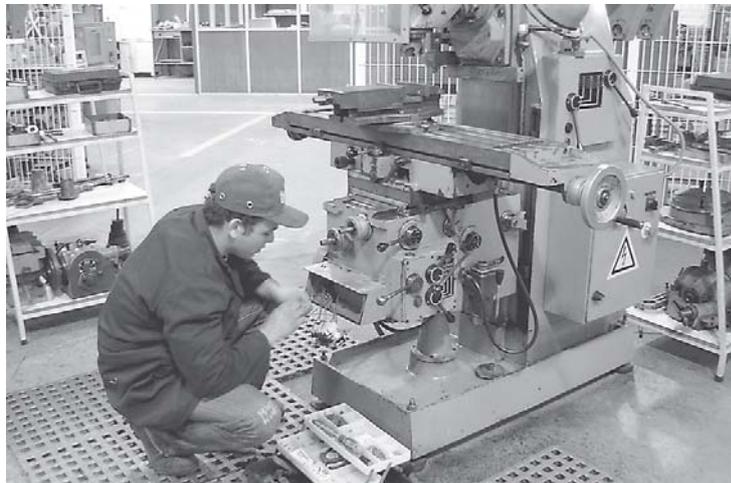
Contactos:

Praceta António Montez, n.º8, 1º Dto. 2500-112 Caldas da Rainha
Tel.: 262 843 464 | 962 785 163 | 914 560 912 | geral@gabinae.pt | www.gabinae.pt

“Hoje temos mais empresas a pedir trabalhadores no mercado de trabalho”, diz a directora do Cenfim



■ Cristina Botas dirige actualmente os núcleos das Caldas da Rainha, Peniche e Torres Vedras do Cenfim



■ Este centro de formação aposta essencialmente na componente técnica e no saber fazer

A funcionar nas Caldas da Rainha há 22 anos, o Cenfim - Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica tem uma taxa de empregabilidade dos seus cursos de formação acima dos 85%. A necessidade de mão-de-obra qualificada, a certificação e o reconhecimento da qualidade formativa deste centro leva a que as empresas procurem os seus formandos e que algumas até os assediem para trabalhar antes de completarem a sua formação.

Há cinco anos que o núcleo caldense é dirigido por Cristina Botas, natural de Angola e formada em Psicologia Social e das Organizações. A responsável, que anteriormente trabalhava nos Recursos Humanos do CENFIM nacional conta à **Gazeta das Caldas** que herdou o núcleo caldense “num momento menos bom”, com uma actividade baixa e uma não muito profícua ligação às empresas.

“Foram anos de muito trabalho, mas o núcleo mudou muito”, recorda a responsável, adiantando que das pouco mais de 20 acções de formação passaram para 70, adequando sempre a formação às necessidades da região.

Em 2010 Cristina Botas acumulou a direcção do núcleo de Peniche, “um desafio diferente porque a população de Peniche é muito característica, em que não é fácil trazer as pessoas à formação”. Neste momento actuam naquele concelho quando são solicitados pelas empresas, canalizando a formação de jovens para as Caldas, onde possuem melhores instalações.

Há um ano surgiu o desafio de Torres Vedras, onde Cristina Botas encontrou um núcleo com uma actividade bastante grande e mais exigente em termos de gestão. Em 2011, nos núcleos das Caldas da Rainha, Torres Vedras e Peniche, coordenados por Cristina Botas, houve um volume de formação de 442.684 horas de formação.

GAZETA DAS CALDAS - Que empresas da região trabalham convosco?

CRISTINA BOTAS - Temos várias empresas que trabalham connosco, nomeadamente a Schaeffler, a Calimenta e muitas pequenas empresas.

Trabalhamos assiduamente com cerca de 100 empresas na região, especialmente nos concelhos da Lourinhã, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Rio Maior e Alcobaça.

As empresas têm boa relação connosco e isso facilita a colocação dos nossos jovens. Por vezes, são os empresários que nos procuram directamente porque querem os nossos jovens devido à sua formação. Essa é a grande mais-valia.

GC - Como é feita essa ligação? É através dos estágios?

CB - Sim. Os estágios são a grande porta de entrada. Todas as acções de formação de jovens incluem estágios de formação em empresas, que acontecem ao longo dos quase três anos em que decorre a maioria dos cursos. No primeiro ano o estágio é de um mês, no segundo ano é de três meses e, no último, é de quatro meses, sempre numa empresa.

Muitas vezes os jovens acabam por ficar na empresa e temos situações em que, elas próprias, quase que os assediavam a ficar antes de terminarem o curso.

Ao longo do estágio fazemos visitas de acompanhamento. Há sempre um tutor que a empresa designa para acompanhar o jovem e depois começamos também a sensibilização à formação profissional.

Paralelamente, temos outra

possibilidade de trabalhar com as empresas, que é no levantamento das suas necessidades de formação. Sabemos que as empresas actualmente estão a passar por um momento complicado e ajudamos também nas candidaturas ao POPH (programa comunitário de apoio ao desenvolvimento dos recursos humanos) para que possam ser financiadas na formação da sua empresa, que é garantida por nós neste sector, mas também em áreas transversais como a gestão de equipas, comportamentos em grupo, conflitos, higiene e segurança, inglês e informática.

GC - Qual é o grau de empregabilidade do Cenfim?

CB - Temos tido um grau de empregabilidade acima dos 85% a nível nacional, o que é excelente. Conseguimos empregar os nossos jovens e também os adultos.

O sector metalúrgico e metalomecânico é um sector que está na base da indústria, precisa de mão-de-obra qualificada e hoje, cada vez mais, a certificação e o reconhecimento das competências é muito importante, seja para trabalhar cá, seja no exterior.

Nos últimos anos temos apostado, neste núcleo, nas energias renováveis, com a realização de cursos de energias renováveis, climatização e refrigeração. Temos feito muita formação e certificação de pessoas nessa área e temos conseguido empregar os nossos formandos, pois é uma área em desenvolvimento e na qual existe escassez de recursos humanos.

GC - Os jovens ficam na região?

CB - Sim, o mercado da região absorve-os. Basicamente estão todos a trabalhar. As empresas sabem que temos sempre aqui este banco de oferta e nós vamos conseguindo dar resposta. Hoje temos mais empresas a pedir do que pessoas para colocar no mercado de trabalho.

GC - A procura é maior do que a oferta?

CB - Sim, há muita necessidade de mão-de-obra. Este é um sector envelhecido, com pequenas e médias empresas e muitas pessoas acima dos 50 anos.

Cada vez mais as novas tecnologias começam a impor-se e os nossos jovens já saem daqui com preparação em áreas que dão uma resposta eficaz às necessidades.

Com a crise na cerâmica há muitos desempregados desse sector que vêm agora fazer formação noutras áreas.

GC - Quais são as áreas mais procuradas?

CB - São sempre as mecânicas e a mecatrónica. E temos os CET - Cursos de Especialização Tecnológica, em que as áreas nobres são a Mecatrónica e as Energias Renováveis. Hoje quem emprega quer a polivalência e estas são áreas mais abrangentes. Também temos a Higiene e Segurança que, por ser uma área transversal, é importante.

Temos ainda vários acordos com institutos superiores, em que alunos do CENFIM levam já créditos, da sua preparação técnica, para ingressar nos seus cursos.

Para além de tudo isso, os jovens não pagam qualquer propina para cá andar.

GC - Essa isenção de pagamento é também um atractivo para a escolha por parte dos jovens?

CB - O facto de não terem qualquer mensalidade hoje é simpático, a situação não é fácil.

Entre os nossos formandos temos os jovens e também as pessoas que já estão no mercado de trabalho e querem progredir, ou candidatar-se ao ensino superior.

GC - De onde vêm os vossos formandos?

CB - Vêm essencialmente das Caldas e concelhos limítrofes, desde Alcobaça à Lourinhã, passando por Rio Maior.

Neste momento, como acumulo as funções de directora dos núcleos de Peniche e Torres Vedras, coordeno toda a área. Por um lado, facilita em termos de colocação e também no que respeita ao transporte dos formandos, que é preciso conciliar.

GC - É um universo muito masculino?

CB - Sim, mas neste momento temos uma jovem que já fez o nível 2 e está agora numa aprendizagem de nível 4 e depois temos senhoras nas áreas de Higiene e Segurança e da Qualidade.

Os cursos de Higiene e Segurança permitem ter mais mulheres, o de Planeamento e Gestão Organizacional também vai tendo uma ou outra mulher, mas basicamente são homens os nossos formandos.

Durante muitos anos tivemos uma turma de técnicos de desenho de construções mecânicas e aí havia duas a três mulheres, mas, no geral, é uma área muito masculina.



do que pessoas para colocar



■ A directora do núcleo junto ao equipamento que os formandos usam na formação ao nível das Energias Renováveis



■ O Cenfim está há mais de uma década na ex-Matel, em S. Cristóvão, em instalações cedidas pela Câmara

A APOSTA NAS ENERGIAS RENOVÁVEIS

GC - Tentam adaptar os vossos cursos para a oferta de emprego que existe a nível empresarial?

CB - Sim. A aposta nas áreas das Energias Renováveis, nomeadamente na área da Climatização e Refrigeração foi por força de algumas solicitações de empresas da região que nos pediram a certificação desses mesmos profissionais na área do frio.

Fizemos a certificação dos instaladores de sistemas solares térmicos e muitas acções para as pessoas que estão actualmente a actuar no terreno.

No âmbito da formação, temos instalado no edifício do CENFIM um painel solar com o sistema das águas, feito pelos próprios formandos para trabalharem em contexto real.

De dois em dois anos fazemos um levantamento das necessidades de formação para perceber o que o mercado necessita.

A Soldadura é também uma área que aqui tem muita saída e, por isso, apostámos e investimos nessa área. A área nobre é a Mecatrónica, que são aqueles cursos que têm uma abrangência maior e onde as empresas nos procuram mais.

GC - Estão previstas algumas novidades para os próximos tempos?

CB - Não, agora pretendemos trabalhar essencialmente as áreas das Energias Renováveis, do Frio, da Mecatrónica.

Também vamos continuar a apostar na Soldadura. Nos úl-

timos dois anos certificámos muitos soldadores porque houve muita necessidade de mão-de-obra a nível europeu, desde pessoas que não sabem nada da área e que aprenderam nos cursos, às que já tinham muita experiência de trabalho. Fazemos aqui todo o processo: a formação, preparação e certificação. Chegámos a trabalhar das 9h00 às 23h00, sete dias por semana.

GC - Havia uma promessa de autarquia em apoiar-nos na construção de umas novas instalações. Como está esse processo?

CB - Essa foi uma promessa antiga da Câmara, mas não acredito que seja exequível nos anos mais próximos. As Câmaras têm as dificuldades que sabemos e não considero que estejamos mal pois as instalações correspondem às nossas necessidades.

O que vamos pedindo ao presidente da Câmara, com quem temos muito boas relações, tem corrido bem. A mais recente colaboração que a autarquia teve connosco foi a cedência de uma vivenda [situada junto aos pavilhões do CENFIM] e que foi uma mais-valia para nós pois ali funcionam as Novas Oportunidades.

Agora precisamos de proceder a alguns melhoramentos na nossa sede, mas não é uma prioridade.

GC - Qual é a prioridade deste núcleo?

CB - A formação dos jovens. Actualmente temos algumas dificuldades de recrutamento, até porque hoje as escolas têm muita dificuldade em deixar sair os seus alunos.

De certa forma houve algumas áreas desleais porque as

escolas começaram muita coisa para as quais não tinham competência, nomeadamente estas áreas técnicas. Mesmo na região foram feitas coisas muito feias como cursos de Electricidade em sala de aula, em que não havia um fio eléctrico e não se fazia uma instalação.

Nós temos trabalhado com algumas escolas da região numa parceria em que a escola dá os domínios sócio-cultural e nós damos a área técnica e garantimos o estágio.

Recentemente tivemos um reforço para a área da aprendizagem e acho que conseguimos dar resposta a pedidos das empresas, que procuram gente nova qualificada.

Nós funcionamos com o orçamento em que parte vem via IEFP e outra parte é garantida pelas associações do sector. Nos seus descontos estas já dão uma parte para a formação profissional, daí que hoje as empresas que façam formação em horário laboral não tenham qualquer encargo, pois considera-se que se já está a deslocar o seu trabalhador.

Depois, a formação contínua é paga, assim como as prestações de serviços que fazemos para as empresas.

GC - Quantos formadores têm?

CB - Temos uma equipa de 13 pessoas, mas depois trabalhamos com 50 a 80 formadores externos que nos prestam serviços.

Procuramos sempre ter pessoas ligadas à indústria para que nos tragam a componente prática e real do mercado.

GC - A melhoria da situação do país poderá passar por

um incremento nesta área?

CB - Não tenho dúvidas nenhuma disso mesmo. Há muitos anos que andamos na formação profissional e apesar de ter havido um investimento muito grande nesta área, não foi feito da melhor forma.

Agora nas prioridades para a formação o nosso sector é prioritário.

O CENFIM está no mercado há 27 anos, somos o maior centro de formação profissional e esta é a nossa área. Trabalhamos com qualidade e permanecemos quando têm fechado muitas coisas. Temos reconvertido muita gente, temos feito muitas acções de formação para desempregados e muita gente está no mercado.

O desemprego está a aumentar, mas também há pouca gente com vontade de trabalhar. Vivemos aqui muitas situações, em conjunto com o Centro de Emprego, de pessoas subsídio-dependentes, o que não pode continuar.

Até há pessoas que põem o causa o terem de se levantar cedo para estarem aqui todos os dias às 9h00. Por exemplo, terminámos há um ano um curso de Climatização e Refrigeração, onde havia a possibilidade de emprego a toda a gente, mas as maiores dificuldades foram de alguns formandos que não queriam levantar-se cedo nem sequer assentar um tijolo para colocar um painel solar.

Esta é uma área em que se tem que trabalhar. E quem está disposto a fazê-lo, tem emprego.

Fátima Ferreira
fferreira@gazetacaldas.com

Nas Caldas desde 1990

O CENFIM tem um núcleo nas Caldas desde 1990, que se juntou aos restantes núcleos que já tinha em todo o país, nomeadamente em Lisboa e Porto, e nalguns dos principais centros industriais do país como Amarante, Arcos de Valdevez, Ermesinde, Maria Grande, Oliveira de Azeméis, Peniche, Santarém, Sines, Torres Vedras e Trofa.

As primeiras instalações nas Caldas foram no centro comercial da Rua das Montras, onde apenas tinham uma sala alugada, até que se mudaram para o bairro de Santa Rita e, há cerca de uma década, que estão nas actuais instalações em S. Cristóvão.

Há cerca de um ano a Câmara cedeu-lhes também uma vivenda junto aos armazéns da ex-Matel, que utilizam com os cursos de Novas Oportunidades. Os formadores também se deslocam a outros locais de formação, quando os formandos têm dificuldades em deslocar-se ao centro, funcionando as aulas nas Juntas de Freguesia, centros paroquiais ou escolas primárias.

"Temos certificado muita gente nos arredores. Em termos de Novas Oportunidades em Maio entregámos mais de 300 diplomas numa cerimónia que fizemos no CCC", conta Cristina Botas.

A actividade do CENFIM é a formação profissional de longa duração, durante o dia mais voltada para a aprendizagem, com a realização de cursos de

aprendizagem em alternância, de Educação e Formação de Jovens e também Formação de Adultos.

Em horário pós-laboral existe a formação contínua, com cursos de curta duração, para adultos que já estejam no mercado, permitindo-lhes ajustar as suas competências ou a progressão na carreira.

O CENFIM também trabalha directamente com empresas, certificando os seus trabalhadores nas áreas da Serralharia ou Soldadura. **"Agora estamos também a começar uma área nova que é o RVCC profissional, agora RVCC Dual para certificar os profissionais do sector e conferir-lhes a carteira profissional",** explica a responsável, que espera começar os cursos em Setembro, Outubro.

No início do ano lectivo irão também começar quatro cursos de formação profissional, de equivalência ao 12º ano, com a duração de dois anos e meio. São eles o de Técnico de Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica, Técnico de Refrigeração e Climatização, Técnico de Planeamento Industrial e Metalurgia e Metalomecânica, Técnico de Segurança e Higiene do Trabalho e Técnico de Maquinaria e Programação.

Para além disso, estão abertas as inscrições para os cursos CET - Nível 5, em Tecnologia Mecatrónica e Energias Renováveis.

F.F.

Os números das Caldas da Rainha, Torres Vedras e Peniche em 2011

Formandos	2555
Horas de formação	1455
Adultos no Centro Novas Oportunidades	1110
Acções de formação	114
Horas de volume de formação	442.684



Ano lectivo arranca a 14 de Setembro em Óbidos

O ano lectivo em Óbidos arranca no próximo dia 14 de Setembro para todos os níveis de ensino, num total de 1610 os alunos.

Este ano haverá 242 alunos a frequentar o pré-escolar, 477 no primeiro ciclo, 279 no segundo ciclo, 334 no terceiro ciclo e 216 no ensino secundário. A estes juntam-se perto de duas centenas a frequentar os cursos em

horário pós-laboral. Ao nível do ensino regular, algumas turmas, do 5º ao 9º ano de escolaridade, possuem ensino articulado de música e irão iniciar-se cursos de Educação e Formação de jovens nas áreas de Cozinha e Empregado de Mesa.

Com mais alunos a frequentar o ensino secundário do que nos anos anteriores, foram criadas duas novas turmas de Ci-

ência e Tecnologias.

No próximo ano lectivo estarão a funcionar seis turmas com cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), entre eles dois novos, que são o de Técnico de Contabilidade e Técnico de Turismo Ambiental e Rural, a decorrer em período pós-laboral.

Será também realizada uma unidade de formação de curta duração no âmbito da Língua e

Comunicação, destinada a pessoas com o ensino básico que queiram aprofundar os seus conhecimentos.

Em regime diurno irá decorrer uma formação ao nível das competências básicas, com 27 alunos.

Este ano estarão a leccionar no agrupamento 129 professores, menos 18 que no ano passado. No entanto, a grande re-

dução do número de docentes registou-se no ano lectivo de 2010 para 2011, devido à diminuição da oferta formativa, sobretudo ao nível dos cursos de Educação e Formação de Adultos, por decisão governamental.

A garantir o bom funcionamento das escolas estão também 73 funcionários, entre auxiliares e pessoal administrativo, assim como os animadores.

De acordo com o director do agrupamento de Escolas Josefa d'Óbidos, Fernando Jorge, o novo ano lectivo terá algumas novidades, resultado da reorganização curricular, como é o caso da divisão entre a Educação Visual e Tecnológica, o apoio ao estudo como área obrigatória no segundo ciclo ou o fim do estudo acompanhado.

F.F.

Alcobaça estreia maior agrupamento do país

É na cidade de Alcobaça que se encontra o maior mega-agrupamento escolar do país. Com 4.060 alunos - do pré-escolar ao ensino secundário - o Agrupamento Escolar de Cister reúne os antigos agrupamentos de Pataias, D. Pedro I e Frei Estêvão Martins, bem como a Escola Secundária D. Inês de Castro (ES-DICA) e tem neste ano lectivo uma autêntica prova de fogo no que diz respeito à coordenação de tão grande estrutura.

Gaspar Vaz, director do agrupamento, lamenta os "meios muito reduzidos", que "seriam os mesmos para um agrupamento com metade dos alunos". E diz que só é possível que o ano lectivo se inicie "em grande e sem problemas" devido à "dedicação missionária da equipa".

As alterações vieram também influenciar o número de professores da estrutura. Cerca de 400 docentes asseguram as aulas nas seis unidades do agrupa-

mento, com a dispensa de cerca de dez professores relativamente ao somatório dos docentes que no ano passado leccionaram nas várias escolas que compõem o mega-agrupamento.

O Agrupamento Escolar de Cister mantém a aposta iniciada pela ES-DICA nos cursos profissionais de música, que este ano voltaram a abrir para alunos do 10º ano. O Curso de Educação e Formação de Electromecânica é outro destaque neste ano que agora se inicia.

BENEDITA TAMBÉM MANTÉM ENSINO ARTICULADO DE MÚSICA

É na próxima sexta-feira, dia 14 de Setembro, que têm início as aulas para os 1.271 alunos do Agrupamento de Escolas de Benedita. Uma centena de professores vai acompanhar ao longo do ano lectivo os alunos das freguesias de Benedita, Turquel e

Vimeiro, cujo projecto educativo volta este ano a debruçar-se sobre o património local.

Uma das novidades deste ano é o facto de os professores de Educação Visual e Tecnológica irem fazer coadjuvação com o 1º ciclo, dada a extinção daquela disciplina. O que se mantém é o Ensino Articulado de Música, em colaboração com a Academia Musical de Alcobaça, que este ano conta com duas turmas do 5º e outras duas do 6º ano de escolaridade da Escola Frei António Brandão.

OBRAS COMPLICAM INÍCIO DO ANO EM S. MARTINHO

O atraso das obras que decorrem na escola Secundária de São Martinho do Porto é a principal dor de cabeça para o agrupamento de escolas que junta alunos, não só da vila balnear, mas também de Alfeizerão, Casal Velho, Casal Pardo, Cela, Fetei-

ra e Valado de Santa Quitéria.

De acordo com a sub-directora do agrupamento, Luísa Sardo, "o polivalente está muito atrasado e não temos refeitório" pelo que terão que ser encontradas soluções alternativas para as refeições dos alunos. Estas poderão passar pelos contentores onde já funcionam algumas salas de aula ou pela instalação de uma tenda no recinto escolar.

Ainda assim, os dias 13 e 14 de Setembro marcam o regresso à escola dos 858 alunos e 82 professores do agrupamento, que viu ser rejeitada a abertura do curso profissional de Técnico de Gestão e vai manter o Curso de Educação e Formação de Operador de Informática.

"NORMALIDADE" REINA NA EPADRC

Na Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento

Rural de Cister é sem alterações que se inicia mais uma jornada escolar. João Raposeira, director da escola, garante um ano lectivo com "toda a normalidade" numa escola que conta com 320 alunos e 55 professores e onde as aulas arrancam a 14 de Setembro.

Nos cursos de nível II mantém-se a Cozinha Tipo 2, Empregado de Bar Tipo 2 e 3, Operador de Máquinas Agrícolas Tipo 2 e 3. Nos Cursos de Nível IV a oferta assenta em Técnico de Apoio à Infância, Técnico de Produção Agrária, Técnico de Cozinha/Pastelaria e Técnico de Restaurante/Bar.

ATRASOS NOS CURSOS PROFISSIONAIS AFASTAM ALUNOS DA BENEDITA

No Externato Cooperativo da Benedita (ECB) são cerca de uma centena de professores e 1.205 alunos que começam as

aulas já na próxima quarta-feira, dia 12 de Setembro. Um número que podia ser maior, não fosse o atraso na aprovação dos cursos profissionais que se vão iniciar no 10º ano.

O director pedagógico da escola, Alfredo Lopes, explica que o ECB só viu aprovados, e já tardiamente, os cursos de Informática e Multimédia, que vão funcionar apenas com uma turma, em regime de desdobramento. "Muitos dos alunos acabaram por procurar os cursos noutras escolas", lamenta.

Entre a oferta de cursos profissionais da escola estão ainda os cursos de Informática, Comunicação e Marketing e Gestão, no 11º ano, bem como Informática e Apoio Psicológico no 12º ano.

Joana Fialho
jfialho@gazetacaldas.com

Formação profissional com ofertas em diversas áreas e para públicos variados

Nem só na escola se regressa ao estudo neste mês de Setembro. Na área da formação profissional, muitos são os cursos que arrancam ou estão prestes a arrancar, destinados a jovens, desempregados, trabalhadores, entre outros.

Al.tius

O centro de formação Al.tius tem abertas inscrições para cursos de Esteticista-Cosmetologista, Cabeleireiro Unissexo, Cabeleireiro Homem, Mãos e Pés, Mãos e Unhas, Terapias SPA, Ayurvedica, Massagem Geotermaal, Rosto Total e Epilação Total. Cursos que conferem certificado que dão possibilidade de trabalhar em cada uma das áreas.

No centro de formação a oferta passa por cursos de Qualificação de Estética e Cabeleireiro, Formação Contínua (especializações) e Reciclagens.

Cencal

Para jovens entre os 15 e os 22 anos, com o 6º ano de escolaridade completo, o Cencal vai promover um curso de Marcenaria, que permite a obtenção de equivalência ao 9º ano e qualificação profissional de nível 2. Para quem procura obter equivalência escolar ao 12º ano e qualificação profissional de nível 4, com idades entre os 15 e os 25 anos, há o curso de Técnicas de Vendas e Técnico de Informática - Sistemas.

Em todos os casos será atribuí-

da bolsa para material de estudo, almoço no Cencal, subsídio de transporte e seguro de acidentes pessoais. Os cursos duram entre um ano e meio e dois anos e têm início em Outubro.

Até ao próximo mês de Outubro o Cencal dá início a diversas acções de formação modular certificada, dirigidas a activos empregados ou desempregados. Ciclo Formação Modelação Cerâmica, Desenvolvimento e Controlo de Vidrados Cerâmicos, Gestão de Reclamações e Conflitos com Clientes e Fornecedores, Aproveitamento e Gestão de Stocks, Noções Básicas de Gestão Técnica de Recursos Humanos, Métodos e Técnicas de Análise Económica e Financeira, Higiene e Segurança Alimentar, Segurança contra Riscos de Incêndios em Edifícios, Curso de Formação para o Desempenho de Funções de Segurança e Higiene no Trabalho por Trabalhadores Designados, Animação 2D - Macromedia Flash, Sistema Operativo - Distribuições Linux, Tecnologias de Informação e Comunicação (Informática na Óptica do Utilizador, Iniciação à Língua Espanhola, Gestão Ambiental, Metrologia e Calibração, Organização e Planificação do Secretariado - Reuniões de Trabalho e Deslocações, Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, Segurança de Máquinas, Língua Espanhola - Comunicação Administrativa, Ciclo Grandes Mestres da Olaria Portuguesa - Olaria de Roda - Mestre Tavares,

o Desafio do Tempo, Projetos para Cerâmica Criativa, Porcelana - Transparências, Desenho sobre Porcelana, Função Pessoal - Legislação Laboral, Linguagem HTML e Construção de Páginas para Internet - Estruturação de um Sítio para Internet, Percurso Modular Conceitos Básicos de Cuidados para Idosos, Percurso Modular Empreendedorismo e Percurso Modular Acção Educativa são os cursos que vão decorrer nas Caldas da Rainha. O Cencal tem também uma alargada oferta em Alcobaça e na Marinha Grande, que pode ser consultada no site do centro de formação profissional (www.cencal.pt).

Cenfim

No Cenfim têm início este mês diversos cursos de formação profissional de Nível IV, que dão equivalência ao 12º ano. Destinados a maiores de 15 anos, estes cursos têm duração de dois anos e meio e decorrem em horário laboral, integrando um estágio numa empresa do sector escolhido.

Técnico de Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica, Técnico de Refrigeração e Climatização, Técnico de Planeamento Industrial de Metalurgia e Metalomecânica, Técnico de Segurança e Higiene no Trabalho e Técnico de Maquinação e Programação são os cursos disponíveis. Esta oferta formativa contempla uma bolsa de formação, subsídio de transporte, subsídio de alimentação e materiais didácticos.

Ainda no Cenfim, estão abertas as inscrições para os cursos de Tecnologia Mecatrónica e Energias Renováveis. De nível 5, estes são cursos de especialização tecnológica, pensados para quem tem um curso de ensino secundário ou equivalente ou para quem quer requalificar-se profissionalmente.

Gabinæe

O Gabinæe oferece uma vasta oferta de Unidades de Formação de Curta Duração destinada a activos, empregados ou desempregados.

Língua Inglesa, Língua Espanhola, Processador de Texto, Folha de Cálculo, Técnicas de Merchandising, Atendimento, Reclamações - tratamento e encaminhamento, Controlo e armazenagem de mercadorias, Aproveitamento e gestão de stocks, Marketing turístico, Gestão da emergência, Comunicação na prestação de cuidados de saúde, Comunicação na interacção com o utente, cuidador e/ou família, Trabalho em equipas multidisciplinares na saúde, Cuidados na saúde do idos, Cuidados na saúde infantil, Motivação e gestão de equipas de trabalho são cursos com duração de 50 horas. A oferta integra ainda os cursos de Gestão e Motivação de equipas, Gestão do tempo e organização do trabalho e Gestão de stress e gestão de conflitos, co duração de 25 horas.

Financiadas a 100% estas for-

mações de curta duração destinam-se a quem tenha habilitações escolares entre o 9º e o 12º anos de escolaridade, têm inscrição gratuita e conferem a obtenção de certificado de formação e subsídio de alimentação.

MegaExpansão

Técnico de Informática - Sistemas I, Técnico de Informática - Sistemas II são dois cursos de formação modular certificada que vão ter início em Outubro na MegaExpansão. A funcionar em horário diurno, os cursos destinam-se a quem tem o 9º ano concluído e o 12º como máximo de habilitações, podendo ser frequentado por licenciados que estejam desempregados. Os participantes vão ainda receber um subsídio de refeição no valor de três euros por sessão.

A MegaExpansão está ainda a receber inscrições para os cursos de Técnico Auxiliar de Infância, para a 5ª edição da pós-graduação Técnico Superior de Segurança e Higiene no Trabalho e para a 25ª edição do Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores. Também estes deverão ter início em Outubro.

Soprofor

São várias as formações modulares certificadas que têm início a partir de 15 de Setembro no Soprofor. Comércio, Ciências Informáticas, Indústrias Alimentares, Serviço de Apoio a Crianças e Jovens, Trabalho Social e Orientação, Hotelaria e Restauração,

Turismo e Lazer, Cuidados de Beleza, Protecção de Pessoas e Bens, Segurança e Higiene no Trabalho, Secretariado e Trabalho Administrativo, Enquadramento na Organização/ Empresa, Protecção do Ambiente - Programas Transversais, Saúde - Programas não Classificados Noutra Área de Formação, Gestão e Administração são as áreas por onde se pode escolher.

Trata-se de "formação totalmente gratuita" que permite a "aquisição e reforço de competências profissionais essenciais à (re)inserção ou progressão no mercado de trabalho", explica a Soprofor, acrescentando que a frequência destes cursos tem como regalias um subsídio de alimentação de 4,27 euros, e bolsas de formação.

Destinados a desempregados, a Soprofor está ainda a aceitar inscrições para Percursos Formativos de Cozinha e Agente de Geriatria (4º ano de habilitações mínimas), Técnico de Acção Educativa, Esteticista/Cosmetologista, Técnico de Turismo Rural e Ambiental e Técnico de Informática-Sistemas (com o 9º ano completo de habilitações mínimas).

Há ainda diversos mini percursos, até 200 horas, e acções de curta duração, entre 25 e 50 horas, em diversas áreas e em horário laboral e pós-laboral para empregados ou desempregados.

Joana Fialho
jfialho@gazetacaldas.com



Escolas de línguas têm inscrições abertas para arranque do ano lectivo

As várias escolas de línguas na cidade estão também a preparar o início do ano lectivo, apesar de algumas terem matrículas abertas durante o decorrer do ano lectivo.

A **Alliance Française** arranca com os seus vários níveis de aprendizagem do Francês e também já tem as inscrições abertas para cursos de português para estrangeiros e para profissionais das áreas da saúde e de empresas.

A novidade deste ano lectivo é que abriram novos cursos relacionados com as áreas profissionais do turismo e da construção civil. É a partir das Caldas que também já está a funcionar em pleno a **Alliance Française de Santarém**, que é também dirigida por Maria do Carmo Brandão.

Os interessados em obter mais informações ou efectuar inscrições, poderão dirigir-se às instalações da escola na Rua Miguel Bombarda, 11 - 1º, ou através do e-mail info.caldas@alliancefr.pt

O **Lancaster College** também tem matrículas abertas durante o mês de Setembro para os cursos de Inglês, Espanhol, Alemão e Italiano. Possui também um

curso intensivo de português para estrangeiros, aberto a todos os níveis, em aulas individuais e em grupo. Entre as novidades para este ano conta-se a abertura do curso de Mandarim.

Os interessados podem fazer a sua inscrição nesta escola, situada na Rua Eng. Duarte Pacheco, nº7 - 1º Dto.

A escola de línguas **The English Centre** tem as matrículas a decorrer para o próximo ano lectivo até ao dia 26 de Setembro. Os interessados podem frequentar aulas de Inglês, Espanhol e português para estrangeiros, direccionadas a crianças, adolescentes e adultos, com oferta de diferentes horários. A escola, com professores nativos da língua que leccionam, oferece ainda aulas a particulares para grupos de profissionais com necessidades específicas.

The English Centre tem também instalações na Benedita, e os resultados obtidos nos exames a que os alunos são sujeitos têm uma média de 99% de positivas, que a direcção da escola, numa nota de imprensa, atribui ao trabalho dos docentes, alunos e encarregados de educação. Os interessados nos cursos no The English Centre

poderão inscrever-se nas instalações da escola, no centro das Caldas ou obter informações no site <http://www.the-english-centre.com/>.

O **Wall Street Institute** encontra-se a celebrar o seu 40º aniversário a nível internacional e neste arranque do ano lectivo apresenta descontos nas mensalidades, no valor da matrícula e ainda terá ofertas de material didáctico por causa desta celebração. Entre as novidades constam novas vertentes de aprendizagem profissional na área Económica, de Comércio e Negócios. Esta escola que se dedica ao ensino do Inglês em vários níveis tem também cursos que podem ser iniciados a qualquer altura. Esta escola funciona de segunda a sexta-feira, entre as 10h00 e as 21h00, e aos sábados, das 10h00 às 14h00.

As inscrições poderão ser efectuadas na escola, situada na Avenida 1º de Maio, nº 1 - 3º.

O **CCLS - Cultural Center for Language Studies** tem as matrículas abertas, mas também possui ofertas cujas inscrições podem decorrer ao longo de todo o ano lectivo.

Esta escola de línguas lecciona Inglês, Espanhol e Alemão.



■ Há na cidade várias escolas particulares que proporcionam a aprendizagem de vários idiomas

No que diz respeito ao Inglês há vários cursos de áreas profissionais, como por exemplo enfermagem, medicina e turismo. Há neste âmbito novos cursos nas áreas de Informática, Secretariado e de Finanças. Es-

tes cursos podem ser leccionados individualmente ou em grupos.

O CCLS funciona de segunda a sexta-feira entre as 9h00 e as 21h00. Os interessados em obter mais informações poderão

aceder ao site www.ccls-caldasdarainha.com, ou através dos telefones 262843864 e 917955526, ou e-mail ccls.escoladelinguas@gmail.com

A.E.S./N.N.



MEGAEXPANSÃO®

Inscrições Abertas
Início em Outubro de 2012
Horário Laboral

Técnico Informática - Sistemas I (Nível IV) - 275 horas

Sistemas Operativos - Instalação e Configuração (25h)
Sistema de Informação da Empresa (25h)
Processador de Texto - Processamento e Edição (50h)
Folha de Cálculo - Operação e Programação (50h)
Utilitário de Apresentação Gráfica (25h)
Aplicações de Gestão Administrativa (50h)
Instalação e Configuração de Sistemas de Gestão de Bases de Dados (50h)

Técnico Informática - Sistemas II (Nível IV) - 200 horas

Arquitetura Interna do Computador (25h)
Dispositivos e Periféricos (25h)
Conexões de Rede (25h)
Rede Local - Instalação (25h)
Rede Local - Instalação de Software Base (50h)
Rede Local - Administração (50h)

Auxiliar de Educação Infantil - I (Nível IV) - 100 horas

Desenvolvimento da criança (50h)
Processo de comunicação e formas relacionais e pedagógicas da criança (50h)

Auxiliar de Educação Infantil - II (Nível IV) - 150 horas

Acompanhamento de Crianças - Técnicas de Animação (50h)
Acompanhamento em creche e jardim de infância - técnicas pedagógicas (50h)
Planeamento e desenvolvimento de actividades de tempos livres (50h)



Destinatários

Esta oferta formativa abrange os seguintes destinatários: - maiores de 18 anos - empregados ou desempregados - habilitação mínima 9º ano de escolaridade concluído - habilitação máxima Licenciatura (apenas para desempregados)

Regalias

Inscrição gratuita
Subsídio de alimentação
Certificado de formação

Consulte toda a nossa oferta formativa em www.megaexpansao.pt



Rua Diário de Notícias 217 - CALDAS RAINHA - Belver - Linha Azul TOMA

910 098 680 - 262 282 784 - 808 202 812

formacao@megaexpansao.pt - www.megaexpansao.pt



Nostrum com projectos ambientais para as escolas da região



■ A associação tem um leque de actividades que podem ser inseridas em projectos curriculares

A Nostrum - Associação de Defesa do Património Ambiental tem em carteira diversos projectos para propor às escolas das Caldas da Rainha, Óbidos, Bombarral, Peniche e Alcobaca, inserido nas comemorações do Ano Internacional da Energia Sustentável para Todos e Ano Internacional da Cooperação pela Água.

Um dos projectos é o concurso inter-escolas subordinado ao tema "Água e vento são meio sustento" (provérbio popular), um segundo subordinado ao tema "Cooperação pela água" e outro sobre as "Estações de vermicompostagem nas Escolas".

A associação tem também para oferecer aos estabelecimentos de ensino o projecto "A água não é minha, nem é tua, é de todos!" ou "O Sol, a fonte de energia mais democrática para os seres vivos."

Com estas iniciativas a associação pretende promover uma saudável consciência ambiental e mais

cedo possível e em todas as vertentes da actividade humana.

De acordo com Mercês Silva e Sousa, coordenadora do núcleo de educação da Nostrum, os projectos não se restringem a áreas específicas e podem ser desenvolvidos por qualquer professor ou grupo de professores, com os seus alunos e por qualquer nível de ensino. Também podem ser inseridos em projectos curriculares de turmas, no próprio projecto de escola, ou ainda constituir sugestões para núcleos de professores a desenvolverem actividades com alunos quando falte algum docente ou para ocupação dos tempos não lectivos, refere a responsável.

A Nostrum, fundada nas Caldas da Rainha em 2003, tem como objectivos a defesa do património ambiental e actua nas zonas de influência costeira dos concelhos de Alcobaca, Caldas, Óbidos, Bombarral e Peniche.

F.F.

Vestuário e calçado no topo das intenções de compra no regresso às aulas

O inquérito do Observador Cetelem sobre as intenções de consumo no regresso às aulas revela que, à semelhança do que aconteceu no ano passado, o investimento das famílias portuguesas para o regresso às aulas é feito sobretudo na compra de vestuário e calçado. A grande maioria dos inquiridos (74%) disse que pretende adquirir este tipo de produto para o início do ano lectivo 2012/2013. A aquisição de equipamento desportivo (67%) está no topo das intenções de consumo, seguindo-se as despesas

de educação (63%) e os artigos de informática (54%). Entre os produtos com menores intenções de compra estão o automóvel ou moto (2%), os telemóveis (15%) e os artigos para a casa (17%).

Esta análise foi realizada em colaboração com a Nielsen e aplicada, através de um inquérito quantitativo, a 600 indivíduos de Portugal continental, de ambos os sexos, dos 18 aos 65 anos, entre o período de 26 a 27 Junho.

F.F.

Formação de informática no Landal

O Centro de Desenvolvimento Comunitário do Landal tem inscrições abertas para uma formação modular certificada de informática na óptica do utilizador.

Esta acção, com uma carga horária de 50 horas e a decorrer em horário pós-laboral, tem por objectivo ensinar os participantes a elaborar, editar e imprimir documentos, assim como a introdução de elementos gráficos. Destina-se a pessoas com mais

de 18 anos que possuam o 12º ano, podendo ser admitida a frequência a participantes mais novos, desde que se encontrem inscritos no mercado de trabalho.

O curso deverá começar durante o mês de Setembro e as inscrições podem ser efectuadas no Centro de Desenvolvimento Comunitário do Landal. Os interessados em obter mais informações poderão contactar o tel. 262949300.

F.F.

Emidio Galassi ensinou a criar grande escultura em adobe no Cencal

O ceramista italiano Emidio Galassi esteve, durante a parte final do mês de Julho, no Cencal a coordenar uma acção de formação destinada a dar a conhecer a forma de concepção e de execução uma grande escultura em adobe.

Este material, também típico na nossa região antes do cimento armado, que servia para a construção de casa pode, segundo este autor, ser recuperado e servir para criar esculturas de grandes dimensões. Como o adobe é feito a partir de materiais naturais (areia, barro e palha) ao fim de alguns anos a escultura tem tendência a desfazer-se e por isso "a retornar à natureza", disse o artista, que é também professor jubilado pela Escola Superior de Arte G. Ballardini, de Faenza.

"Estou a trabalhar com um ótimo grupo, muito curioso e interessado em saber mais sobre a construção em adobe". Palavras de Emidio Galassi à *Gazeta das Caldas* numa fase em que o grupo e coordenador já estão a finalizar uma grande escultura no espaço exterior do centro de formação caldense.

Um dos aspectos mais interessantes que o ceramista italiano sublinha, em relação a este um material de construção, para tantos povos é que, nesta altura de grande crise, "pode voltar a ser usado novamente na arte mobilizando poucos recursos financeiros", disse o escultor.

No Cencal a proposta de Emidio Galassi foi a execução de maquetas individuais de escultura em adobe de cada um dos formandos vindos de todo o país, e em conjunto realizarem uma nova escultura para ser colocada no exterior do centro de formação.

"É um trabalho colectivo para uma escultura que fica integrada no Cencal mas que está também relacionada com as Caldas. Algo de erótico e sensual, um falo moderno e estilizado que alude à cerâmica caldense", disse o escultor que possui obras públicas em vários países.

Há vários anos que Galassi faz esculturas em adobe - incluindo algumas em conjunto com participações em eventos com trabalho ao vivo - recordando especialmente uma realizada em Israel.

Com este material ancestral, de construção de habitações podem-se realizar esculturas mais sustentáveis, disse o ar-

tista, enquanto orientava os seus formandos, que, no momento, cobriam a escultura - de mais de três metros de altura - com caulino, material que funciona também como revestimento protector da própria peça.

"Esta acção também tem um sentido pedagógico pois tenho aqui professores que mais tarde poderão executar obras em adobe com os seus alunos", disse o escultor que está nas Caldas pela quarta vez a coordenar acções de formação no Cencal. "Fazem-me trabalhar muito sempre que cá venho...", disse o convidado.

Emidio Galassi considera que a área da cerâmica encontra-se em crise profunda pois não há poder de compra e a indústria passa "dias difíceis" e nem os pequenos ateliers de cerâmica artística - que existem e que há alguns anos floresciam em Itália, "vivem hoje bastante sufocados".

O facto da área da construção civil estar parada não ajuda à integração da cerâmica na arquitectura. Galassi considera que o futuro será mais risonho para o sector mas hoje ainda "se vivem dias complicados nesta área. Temos que acreditar, dar o máximo e que a partir daqui será sempre a subir de novo", disse o artista.

Quanto à obra pública Emidio Galassi acha que o uso de adobe é uma possibilidade já que os materiais são naturais e acessíveis e ainda garantem uma vida de décadas para a obra. "Tenho uma em Israel, numa zona próxima do deser-



■ O ceramista junto à obra que foi iniciada nos anos 90 e terminada agora

to, que se mantém há 15 anos", disse o autor acrescentando que a obra que fez com os seus formandos no Cencal deverá durar entre cinco a 10 anos, mas pode ser sempre beneficiada para adiar o seu desaparecimento.

O italiano tinha iniciado nas Caldas na década de 90 um projecto em terracota que seria o início de uma construção em cerâmica para uma fonte que seria colocada junto à Biblioteca Municipal. O projecto não avançou e o artista esteve a trabalhar com os alunos do curso de Cerâmica Criativa para a reconversão da peça para outro local. As propostas feitas por estes alunos encontram-se em exposição na galeria do Cencal. Mas a peça foi colocada de forma simples no CENCAL para evitar custos.

"O ADOBE É UM MATERIAL FUTURISTA"

"Soube da realização deste curso de adobe através de um amigo e quis vir experimentar o trabalho no barro", disse Maria Oliveira, de 28 anos, que veio de Lisboa para participar na acção de Grande Escultura

em Adobe. É entalhadora na Fundação Ricardo Espírito Santo e quis experimentar o adobe pois no futuro vai querer "construir uma casa. O adobe é um material com muitas possibilidades", disse Maria Oliveira acha até que entre a madeira e o barro "podem existir interações interessantes".

Nuno Pereira, também de 28 anos, veio de Fafe "à procura de uma nova forma de criar". O formando finalizou o Curso de Cerâmica Criativa e resolveu frequentar em seguida o de Grande Escultura em Adobe. "Não conhecia o adobe, nem a forma de o trabalhar mas estou a gostar bastante. Na verdade acho até que é um material futurista", disse o jovem que no futuro pensa em dedicar-se à cerâmica. Sobre este material explicou ainda que "não é tão frágil como aparenta e quando a peça se começa a degradar, voltará de novo para a natureza. É de facto muito interessante aprender várias possibilidades futuras", rematou Nuno Pereira.

Natacha Narciso
nnarciso@gazetacaldas.com



■ Maria Oliveira é entalhadora na Fundação Ricardo Espírito Santo e veio para o Cencal para aprender a lidar com o barro



■ Nuno Pereira veio de Fafe e diz que a partir de agora se vai dedicar à cerâmica



Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste recebe os alunos de Santarém

A Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste (EHTO) vai receber os alunos provenientes da escola de Santarém, fechada pelo governo na sequência da reestruturação que levou ao encerramento de quatro das 16 escolas da rede do Turismo de Portugal espalhadas pelo país.

Para as Caldas virão cerca de 60 alunos do 2º e 3º anos dos cursos de Técnicas de Cozinha e Técnicas de Serviço de Restauração e Bebidas, já que esta escola é a mais próxima de Santarém e vê agora aumentada a sua área de abrangência.

As aulas irão começar a 24 de Setembro, coincidindo a semana de abertura com o Dia Mundial do Turismo, que se comemora a 27 deste mês.

Até 9 de Setembro está a decorrer a segunda fase de candidaturas para esta escola, podendo os interessados candidatar-se através da internet. De acordo com o director, Daniel Pinto, este ano o número de alunos andará entre os 250 e 270, enquanto que o ano lectivo passado começou com menos de 200 alunos. A leccionar na EHTO estarão cerca de 40 professores.

Para o próximo ano lectivo abriram 40 vagas para os cursos de nível 5 – de especialização tecnológica – de Gestão e de



■ Nesta escola simula-se a prática e o ambiente de um hotel ou restaurante

Produção de Pastelaria, a decorrer nas instalações da escola em Óbidos.

Nas Caldas da Rainha irão decorrer o curso de nível 5 de Gestão de Turismo e os cursos de nível 4 (cursos de dupla certificação) de Técnicas de Cozinha e Pastelaria, Operações Turísticas e Hoteleiras e Técnicas de Serviço de Restauração e

Bebidas.

Alem da formação inicial, a EHTO desenvolve também formação de activos, dirigida a pessoas que já trabalham no sector. Este ano há a novidade desta formação ser alargada aos desempregados, que a podem frequentar a título gratuito. Os interessados em realizar cursos em áreas como a pastelaria,

cozinha ou turismo, podem manifestar junto da escola o seu interesse em participar. A formação arranca com um número mínimo de 15 participantes.

Já este mês a escola vai estar associada à Semana Europeia da Mobilidade, que também será assinalada nas Caldas da Rainha.

F.F.

Alunos do IPL podem candidatar-se ao projecto “Quero Estudar Melhor”

O projecto Quero Estudar Melhor (QEM), uma parceria entre o jornal Expresso e a Prêbuild (multinacional do sector da construção, metalúrgica e madeiras), premeia os melhores alunos do ensino secundário que se preparam para entrar na universidade com bolsas de estudo. Ao todo, serão distribuídas 30 bolsas, que abrangem os cursos Design, Marketing, Gestão Industrial e Engenharia de Materiais.

Do Instituto Politécnico de Leiria (IPL) podem candidatar-se a esta iniciativa os alunos que frequentem os cursos de Design Gráfico e Multimédia (regime pós-laboral), Design Industrial, Design de Ambientes, Design de Cerâmica e Vidro, Design Gráfico e Multimédia, na ESAD, e Marketing na Escola Superior de Tecnologia e Gestão.

As bolsas terão a duração de três anos, desde que o aluno dê provas do seu empenho em conseguir aproveitamento em todas as disciplinas de cada ano. Na selecção dos cursos, os responsáveis do projecto tiveram em conta os que mais pudessem contribuir para a competitividade da indústria nacional e para o incremento do sector transacionável da economia portuguesa. Por outro lado, não foram esquecidas as áreas em que as empre-

sas industriais do grupo Prêbuild têm maiores dificuldades em encontrar profissionais no mercado.

Podem candidatar-se à atribuição da bolsa todos os jovens que não tenham reprovado no ensino secundário e que o tenham terminado com uma média igual ou superior a 14 valores.

A submissão e avaliação das candidaturas decorre até 21 de Setembro, seguindo-se as provas de avaliação psicológica, de 24 de Setembro a 12 de Outubro. Na segunda quinzena de Outubro, o júri, composto por João Gama Leão, administrador da Prêbuild, Francisco Pinto Balsemão, administrador do grupo Impresa, e Roberto Carneiro, especialista em educação e política educativa, irá avaliar os relatórios.

A ficha de candidatura está disponível online em www.queroestudarmelhor.com e, juntamente com o seu preenchimento, os alunos terão que enviar uma cópia autenticada do certificado de habilitações emitido pelo estabelecimento de ensino, fotografia e documentos comprovativos de realização de actividades extra curriculares.

F.F.



OFERTA FORMATIVA 2012 | 2013

EMPREGADOS OU DESEMPREGADOS
HORÁRIO LABORAL E PÓS-LABORAL

PACOTES FORMATIVOS

	Habilitações 9º ao 12º ou Licenciados desempregados	Carga horária
Atendimento	Comunicação interpessoal - comunicação assertiva	200 h
	Motivação e gestão de equipas de trabalho	
	Atendimento	
Linguas	Gestão de reclamações - metodologias	150 h
	Língua espanhola - relações laborais - iniciação	
	Língua espanhola – informações acerca da vida quotidiana, compras e serviços e locais de interesse turístico	
Saúde	Língua espanhola – atendimento e acolhimento	75 h
	Saúde e socorrismo	
	Primeiros socorros - tipos de acidentes e formas de actuação	

FORMAÇÃO MODULAR

	Habilitações min. 4º ano e máx. 9º ano incompleto	Carga horária
	Internet - navegação	25 h
	Criação de sites WEB	50 h

REGALIAS: Subsidio de Alimentação (€ 4,27/dia)
Certificado de Qualificação Profissional

- Formação **sem custos**, dando cumprimento às obrigatoriedades legais do Código do Trabalho: 35h/ano por colaborador (Lei 7/2009 de 12 de Fevereiro)
- Formação válida para a obrigatoriedade dos trabalhadores contratados no âmbito da **Medida Estímulo 2012** (Portaria Nº 45/2012 de 13 de Fevereiro)

DESEMPREGADOS | HORÁRIO LABORAL

PERCURSO

Habilitações min. 9º ano e máx. 12º ano incompleto	Carga horária
Técnico de Acção Educativa	600 h
Técnico de Turismo Rural e Ambiente	600 h
Técnico de Informática – sistemas	600 h
Esteticista - Cosmetologista	600 h

PERCURSO

Habilitações min. 4º ano e máx. 9º ano incompleto	Carga horária
Cozinheiro	600 h
Agente em Geriatria	600 h

Início a partir de 15 de Setembro

Possibilidade de conclusão do 12º ano, ao abrigo do Decreto-Lei 357/2007

REGALIAS:

Subsidio de Alimentação (€ 4,27/dia)
Bolsa de Formação*
Subsidio Transporte / Acolhimento*

Certificado de Qualificação Profissional

* Se aplicável e de acordo com a legislação em vigor

Inscrições / Informações:

SOPROFOR
Sociedade Promotora de Formação Lda.

Rua Francisco Franco Lt. 2B
2500-205 Caldas da Rainha
Tlf.: 262 841 303 / Tlf. 707 200 995

formandos.soprofor@gmail.com

